

## Diferentes doses de Potássio na cultura do amendoim (*Arachis hypogaea* L.)

Mary Janne dos Santos Carvalho<sup>1</sup>, Gabriel Costa Monteiro Moreira<sup>1</sup>, Flavia da Conceição Pinto<sup>1</sup>, Tamara Eloy Caldas<sup>1</sup>, Von Daniken de Jesus Leal<sup>1</sup> e Anacleto Ranulfo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

<sup>2</sup> Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Os elementos essenciais são requeridos pelas plantas em quantidades variáveis conforme a espécie e o estágio de desenvolvimento. A administração dos elementos em indiscriminadas concentrações, pode causar uma deficiência nutricional (relacionada com a mobilidade do referido nutriente na planta) assim como uma toxidez à planta. No caso específico da cultura do amendoim, pouco tem sido realizada no Brasil, no tocante à nutrição mineral e em particular com respeito a sintomas de deficiência e toxicidade de nutrientes. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo avaliar diferentes doses do elemento Potássio (K) na cultura do amendoim, sendo coletados para análise, os dados referentes ao tamanho das raízes, da parte aérea e espessura do caule. As sementes de amendoim foram colocadas para emergir e crescer, em copos descartáveis contendo areia lavada. O delineamento experimental foi casualizado, com quatro tratamentos (Trat 1- 0% de K, Trat 2- 50% de K, Trat 3- 100% de K e Trat 4- 200% de K) e seis repetições. As plantas deficientes em K crescem pouco, os caules são finos, os folíolos são pequenos e o sistema radicular é pouco desenvolvido podendo levar ao tombamento das plantas. No tratamento em que houve a omissão do elemento estudado, as plantas apresentaram crescimento e desenvolvimento insatisfatório se comparado às plantas submetidas às concentrações padronizadas do elemento para a cultura. O tratamento que apresentou melhores resultados traduzidos em produtividade, diâmetro de caule e rendimento de parte aérea foi o tratamento 3 com 100% de K. No tratamento 4 (200%) pôde-se observar indícios de toxidez nas plantas sendo contra-indicada esta concentração de K em condições de campo. Desta forma, observa-se que tanto a falta quanto o excesso de elementos essenciais prejudica o desenvolvimento da cultura tornando necessário, um estudo sobre a concentração ideal do elemento e sua influência na produtividade da cultura.

**Palavras-chave:** *Arachis hypogaea* L.; produtividade; elementos essenciais.